

1 **Adubação potássica mineral e organomineral na cultura da batata, cv.** 2 **Asterix**

3
4 **Maikon Ribeiro de Almeida Maximiano¹; João Francisco Galvão Gomes de Matos¹;**
5 **José Magno Queiroz Luz¹; Júlio Eduardo Santana Maia¹; Arthur Felipe Eustáquio**
6 **e Silva¹; Miguel Henrique Rosa Franco².**

7
8 ¹UFU - Universidade Federal de Uberlândia. BR 050, Km 78, CEP: 38410-337, Uberlândia MG.
9 maikon@ufu.br, joao.galvao@ufu.br, jmagno@ufu.br, julioesmaia@hotmail.com,
10 arthureustaquio22@gmail.com

11 ²AGROCP Fertilizantes, Avenida Caio de Brito 1505 – Santana 37190-000, Três Pontas MG.,
12 miguelmhrf@yahoo.com.br.

13 14 **RESUMO**

15
16 A batata (*Solanum tuberosum* L.) ocupa o quarto lugar entre os alimentos mais
17 consumidos no mundo, sendo superada pelos cereais: arroz, trigo e milho. A adubação é
18 um dos principais fatores que influenciam na produtividade e, dentre as hortaliças, a
19 batata é considerada uma das espécies mais exigentes em adubação, sendo essa prática
20 essencial na determinação da qualidade e quantidade de tubérculos produzidos. O
21 objetivo desse trabalho foi avaliar o manejo de adubação por meio da aplicação de
22 potássio com formulação mineral e organomineral em diferentes doses na cultura da
23 batata Asterix, nas condições de Perdizes MG. O delineamento foi de blocos casualizados
24 com 13 tratamentos envolvendo o KCl. Os tratamentos 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 correspondeu
25 a 0, 188, 375, 564, 752, 940 e 1128 t ha⁻¹, respectivamente, na fonte organomineral,
26 enquanto os tratamentos 2, 4, 6, 8, 10 e 12 correspondeu a 100, 200, 300, 400, 500 e 600
27 t ha⁻¹, nesta ordem, na fonte mineral. Foi avaliada produtividade entre classes e total de
28 tubérculos. Verificou-se baixa produção por área nos tratamentos 1, 2, 4 e 10. Os
29 tratamentos 3, 7, 9 e 12 foram mais produtivos, independentemente da classe. Com a
30 análise de regressão viu-se que as classes de tubérculos P e M com o fertilizante mineral
31 e P com o organomineral não apresentaram diferenças, enquanto a classe M com o
32 organomineral sim, mas sem ajuste aos modelos. Por outro lado, o fertilizante KCl
33 organomineral proporcionou as maiores produtividades para as classes G e Total de
34 batata. Estimou-se que a aplicação de 284,8 kg K₂O de formulação organomineral induz
35 a produção total de 32,88 t ha⁻¹, contra 360,0 kg K₂O mineral para 28,67 t ha⁻¹ de batata.
36 Conclui-se que a aplicação de fertilizante potássico organomineral proporcionou os
37 maiores rendimentos na produção de batata cv. Asterix.

38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, fertilizante organomineral, produtividade.

39 40 **REFERÊNCIAS**

41
42 FILGUEIRA, F. A. R. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na*
43 *produção e comercialização de hortaliças*. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2008. 421 p.